

Balancos Patrimoniais Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores em R\$ 1)

ATIVO	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Ativo circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	120.458	299.696
Contas a receber de clientes	5	1.901.674	240.946
Adiantamento de Fornecedor	6	4.610.775	3.070.760
Tributos a recuperar	7	1.024.996	944.562
Outros Créditos	8	72.922	-
Total do ativo circulante		7.730.825	4.555.964
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo		-	-
Investimentos em controladas e coligadas	9	14.447.885	37.129.137
Creditos a receber de controladas e coligadas	10	24.886.650	-
Outros investimentos	11	21.020	21.020
Imobilizado	12	127.234	129.381
		39.482.789	37.279.538
Total do ativo não circulante		39.482.789	37.279.538
Total do ativo		47.213.614	41.835.502

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Passivo circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar	13	25.463	59.240
Empréstimos e Financiamentos	14	438.244	-
Obrigações tributárias	15	37.235	28.304
Parcelamentos Previdenciários	16	6.388	13.357
Total do passivo circulante		507.330	100.901
Passivo não circulante			
Empréstimos e Financiamentos	14	454.056	-
Provisões de Contingências	17	-	20.960
Débitos com partes relacionadas	18	4.810.318	3.947.084
Total do passivo não circulante		5.264.374	3.968.044
Patrimônio líquido			
Capital social	19	200.000	200.000
Lucros / (-) Prejuízos acumulados		-	-
Reserva de retenção lucro		4.468.618	4.468.618
Reservas de lucro a realizar		35.648.655	33.057.939
Reserva legal		1.124.638	40.000
Total do Patrimônio Líquido		41.441.911	37.766.557
Total do passivo e do patrimônio líquido		47.213.614	41.835.502

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores em R\$ 1)

	Capital social	Capital social a integralizar	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucro a realizar	Reserva legal	Lucros Acumulados	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	2.500.000	(2.300.000)	-	-	-	4.508.618	4.708.618
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	40.763.982	40.763.982
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(7.706.043)	(7.706.043)
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	40.000	(40.000)	-
Constituição de Reserva de Lucros a realizar	-	-	-	33.057.939	-	(33.057.939)	-
Constituição de Reserva de retencao de lucros	-	-	4.468.618	-	-	(4.468.618)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	2.500.000	(2.300.000)	4.468.618	33.057.939	40.000	-	37.766.557
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	21.692.763	21.692.763
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(18.017.409)	(18.017.409)
Constituição de reservas	-	-	-	2.590.716	1.084.638	(3.675.354)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	2.500.000	(2.300.000)	4.468.618	35.648.655	1.124.638	-	41.441.911

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Capital social	Capital social a integralizar	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucro a realizar	Reserva legal	Lucros Acumulados	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	2.500.000	(2.300.000)	-	-	-	4.508.618	4.708.618
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	40.763.982	40.763.982
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(7.706.043)	(7.706.043)
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	40.000	(40.000)	-
Constituição de Reserva de Lucros a realizar	-	-	-	33.057.939	-	(33.057.939)	-
Constituição de Reserva de retencao de lucros	-	-	4.468.618	-	-	(4.468.618)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	2.500.000	(2.300.000)	4.468.618	33.057.939	40.000	-	37.766.557
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	21.692.763	21.692.763
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(18.017.409)	(18.017.409)
Constituição de reservas	-	-	-	2.590.716	1.084.638	(3.675.354)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	2.500.000	(2.300.000)	4.468.618	35.648.655	1.124.638	-	41.441.911

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores em R\$ 1)

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro / (prejuízo) do exercício antes dos impostos		22.174.977	40.998.614
Provisão IRPJ e CSLL	27	(482.214)	(234.632)
Depreciação/Amortização	12.a	8.319	(7.251)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	21.701.082	40.756.731
(Aumento)/ redução nos ativos		
Contas a receber de clientes	(1.660.728)	(240.946)
Adiantamentos	(1.540.015)	(3.070.759)
Tributos à recuperar	(80.434)	(918.357)
Outros Créditos	(72.922)	-
Créditos com partes ligadas	(24.886.650)	-
Aumento/ (redução) nos passivos		
Fornecedores	(33.777)	59.240
Obrigações sociais e trabalhistas	-	(300.111)
Obrigações tributárias	8.931	21.682
Parcelamentos previdenciários	(6.969)	(3.279)
Empréstimos terceiros	-	3.461.940
Provisões de contingências	(20.960)	20.960
	(28.293.524)	(969.630)
	(6.592.442)	39.787.101

Recursos líquidos aplicados nas atividades operacionais			
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado	12.a	(6.173)	(28.781)
Investimentos		22.681.252	(31.821.119)
Recursos líquidos aplicados nas atividades de investimentos		22.675.080	(31.849.900)
Fluxo de caixa líquido no exercício			
Débitos com partes relacionadas		863.234	-
Captação de Empréstimos	14.a	2.312.135	-
Amortização de Empréstimos	14.a	(1.076.462)	-
Pagamentos de dividendos		(18.017.409)	(7.706.043)
Apropriação de Juros	14.a	(689.012)	-
Juros Pagos por Empréstimos	14.a	345.639	-
Recursos líquidos aplicados nas atividades de financiamentos		(16.261.876)	(7.706.043)
Fluxo de caixa líquido no exercício		(179.238)	231.158
Aumento/ (redução) no caixa e equivalentes			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		299.696	68.538
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		120.458	299.696
Fluxo de caixa líquido no exercício		(179.238)	231.158

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores em R\$ 1)

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional líquida			
Custo da prestação de serviços	20	17.200.976	6.693.638
Lucro bruto	21	(77.031)	(1.099.704)
Despesas operacionais			
Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais		17.123.945	5.593.934
Despesas tributárias	22	5.149.386	35.454.850
Outras receitas / despesas operacionais	23	(686.257)	(1.750.283)
Receita com equivalencia patrimonial	24	(12.817)	(1.924)
Lucro/(prejuízo) Operacional	25	22.273.331	41.048.784
Resultado financeiro líquido	26	(98.354)	(50.170)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		22.174.977	40.998.614
Imposto de Renda e Contribuição Social – Provisão	27	(482.214)	(234.632)
Lucro líquido do exercício		21.692.763	40.763.982

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.
(Valores em R\$ 1)

1. Contexto operacional

A Empresa Lifecare Excelência S.A. (Companhia) é uma sociedade anonima de capital fechado, com sede na cidade de Goiânia/GO, tendo por objetivo atividades de atenção ambulatorial, prestação de serviços médicos, aluguel de equipamentos científicos médicos e hospitalares sem operador e participação em outras empresas como investidora. A Companhia iniciou suas atividades em 19/11/2013, e está registrada na JUCEG sob o nº 5220517355-4.

2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para a unidade mais próxima, exceto quando indicados de outra forma.

3. Políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

3.1. Bases de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 3.2. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), propriedades para investimentos, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. Os ativos mantidos para a venda são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.3.

3.2. Principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor).

b) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, a qual é constituída conforme os valores demonstrados na Nota Explicativa nº 5.

c) Imobilizado

As vidas úteis estimadas para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

Descrição	Taxas Depreciação ao ano
Computadores e Periféricos	20%
Impressoras	20%
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	20%
Móveis e Utensílios	10%
Edificações em andamento	20%

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação. A depreciação é computada pelo método linear, conforme taxas demonstradas na Nota Explicativa nº 10.

A Companhia optou por adotar os parâmetros estabelecidos pela legislação tributária brasileira.

Os itens do imobilizado são baixados após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

d) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, usando-se taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

e) Imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido são calculados com base no regime tributário denominado lucro presumido:

a. Imposto de Renda Pessoa Jurídica: à alíquota de 15%, acrescida da alíquota de 10% para o montante de lucro presumido determinado a alíquota de 8% e 32% (prestação de serviços) que exceder o valor de R\$ 60.000;

b. Contribuição Social sobre o Lucro Líquido: à alíquota de 9% para o montante de lucro presumido determinado a alíquota de 12% e 32% (prestação de serviços).

A despesa de imposto de renda e contribuição social - correntes é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros.

A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao Fisco.

f) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, incluindo caixa e equivalente de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas, que são reconhecidas na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento pelo valor de transação. Posteriormente ao reconhecimento inicial os instrumentos financeiros são avaliados com base no custo amortizado de empréstimos e recebíveis.

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento inferior a 12 meses após a data do balanço, sendo os vencimentos superiores a 12 meses classificados como ativo não circulante.

g) Passivos financeiros

Representados por empréstimos e financiamentos bancários e saldos a pagar de conta corrente com partes relacionadas, apresentados pelo valor original, acrescido de juros e variações monetárias incorridas até as datas das demonstrações financeiras. Os passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva.

h) Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.3. Principais julgamentos e estimativas contábeis

Na aplicação das práticas contábeis descritas na nota explicativa 2.2, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das

revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

a) Reconhecimento da receita

Para fazer esse julgamento, a Administração levou em consideração o critério detalhado de reconhecimento da receita oriunda da venda de produtos e, em particular, se a Companhia havia transferido ao comprador os principais riscos e benefícios da propriedade dos produtos. Após a quantificação criteriosa do passivo da Companhia relativo ao trabalho de refinação e das limitações acordadas a respeito da possibilidade de os clientes solicitarem trabalhos adicionais ou a substituição dos produtos e/ou execução dos serviços, a Administração concluiu que os principais riscos e benefícios foram transferidos e que seria apropriado o reconhecimento das receitas no exercício corrente.

b) Imposto de renda e contribuição social diferido

A Companhia reconhece seus ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. A Administração revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica.

c) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	67.318	